



## Comitê de Representantes

Aprovada na 1167ª sessão

ALADI/CR/Ata 1165  
18 de dezembro de 2013  
Horário: das 10h35 às 13h45

### ATA DA 1165ª SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

#### Ordem do dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
  2. Assuntos em Pauta.
  3. Consideração das atas correspondentes às 1160a. e 1161a. sessões.
  4. Relatório do Presidente da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais.
    - Orçamento por Programas da Associação para o ano 2014 (ALADI/CR/PR 297, ALADI/SEC/di 2566/Rev. 5).
    - Modificação das Resoluções 367 e 368 do Comitê de Representantes (ALADI/CR/PR 296).
  5. Aprovação das modificações de forma à NALADI/SH 2012 (ALADI/SEC/Proposta 339/Rev. 3).
  6. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho Ad Hoc EXPO ALADI.
  7. Entrega à Secretaria-Geral:
    - Terceiro e Quarto Protocolos Adicionais ao ACE Nº 51, assinado entre a República de Cuba e os Estados Unidos Mexicanos.
    - Depósito do Acordo assinado entre a República de Cuba e a República do Panamá (ACE Nº 71) e assinatura de seu Primeiro Protocolo Adicional.
  8. Assuntos diversos.
    - Relatório do Secretário-Geral dos resultados da III Reunião de Mecanismos Regionais e Sub-regionais de Integração no âmbito da CELAC.
-

Preside:

DIGNA M. DONADO

Assistem: Rubén Javier Ruffi, Sergio Luis Iaciuk, Pablo Ducros (Argentina), Jenny Encinas (Bolívia), Maria da Graça Nunes Carrion, Roberto Goidanich, Renato Pinheiro do Amaral Gurgel, Rodrigo de Macedo Pinto, Pedro de Andrade, Alessandro Segabinazzi (Brasil), Alex Rodrigo Chaparro Cavada (Chile); Alejandro Borda Rojas, Luz Marina Rivera Rojas, Alejandro Gómez Ocampo (Colômbia), Mercedes Vicente Sotolongo, Lisset Fernández García (Cuba), Emilio Rafael Izquierdo Miño, Adolfo Blum Montero (Equador), Felipe Enríquez Hernández, Alejandro de la Peña Navarrete (México), Digna M. Donado, Mara Imelda Pardo Barahona (Panamá), Raúl Cano Ricciardi, Miguel Ángel López Arzamendia (Paraguai), Aida García Naranjo Morales, María de Fátima Trigoso Sakuma, Ricardo B. Romero Magni (Peru), Juan Alejandro Mernies Falcone, Linda Rabbaglietti, Ivannah Garelli Ruggia (Uruguai), Isabel Cristina Delgado Arria (Venezuela).

Secretário-Geral: Carlos Alvarez

Subsecretários: César Llona, Pablo Rabczuk

---

PRESIDENTE. Damos início à Sessão Ordinária 1165ª.

1. Aprovação da Ordem do Dia

... Submetemos à consideração da sala a Ordem do Dia. Não havendo objeções, dá-se por aprovada.

2. Assuntos em Pauta

... O segundo item da Agenda são os Assuntos em Pauta. Ofereço a palavra ao Secretário-Geral para informar sobre os mesmos.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. No documento em pastas dos senhores Representantes, mencionam-se as notas e os documentos que corresponde ingressar.

Dentre eles, destacam-se: Nota da Representação Permanente do Paraguai comunicando que o Embaixador Bernardino Hugo Saguier Caballero assumiu funções como Representante Permanente junto à ALADI e ao MERCOSUL a partir de 12 de dezembro.

Nota da Delegação Permanente do Brasil comunicando que o Ministro Conselheiro Roberto Goidanich assumiu como Representante Alternativo a partir de 18 de novembro.

Nota da Representação Permanente do México comunicando a designação do Ministro Alejandro de la Peña Navarrete como Representante

Alterno a partir de 16 de novembro. Já demos as boas-vindas ao amigo Navarrete, mas damos novamente as boas-vindas.

Nota da Representação Permanente da Colômbia comunicando a designação do Conselheiro Alejandro Gómez Ocampo a partir de 2 de dezembro, e nota da Representação Permanente do México comunicando a designação do Primeiro Secretário Oscar Ricardo Gallegos Sánchez como Assessor Técnico a partir de 1º de novembro. Damos as boas-vindas a todos os funcionários designados.

Também, recebemos contribuições para o orçamento da Associação, da República do Chile, pela quantia de US\$ 193.758,00 para cancelamento da contribuição do ano 2013; e da República do Equador, pela quantia de US\$ 66.055,00 como pagamento da contribuição do ano 2013. Agradecemos as contribuições recebidas.

#### “Designações e término de funções

1. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota 178 de 12/12/2013.

Comunica que a Embaixadora Maria da Graça Nunes Carrion assumiu funções como Representante Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL a partir de 11 de dezembro de 2013.

2. Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota 161 de 18/11/2013.

Comunica que o Ministro Conselheiro Roberto Goidanich assumiu como Representante Alterno do Brasil a partir de 18 de novembro de 2013.

3. Representação Permanente da Colômbia junto à ALADI. Nota Nº 092 de 12/12/2013.

Comunica a designação do Conselheiro Alejandro Gómez Ocampo a partir de 2 de dezembro de 2013.

4. Representação Permanente do México junto à ALADI. Nota Nº 086/13 de 06/11/2013.

Comunica a designação do Ministro Alejandro de la Peña Navarrete como Representante Alterno a partir de 16 de novembro de 2013.

5. Representação Permanente do México junto à ALADI. Nota Nº 088/13 de 18/11/2013.

Comunica a designação do Primeiro Secretário Oscar Ricardo Gallegos Sánchez como Assessor Técnico a partir de 1º de novembro de 2013.

6. Representação Permanente do Paraguai junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 067/13 de 12/12/2013.

Comunica que o Embaixador Bernardino Hugo Saguier Caballero assumiu funções como Representante Permanente do Paraguai junto à ALADI e ao MERCOSUL a partir de 12 de dezembro de 2013.

#### Contribuições recebidas para o orçamento da Associação

1. Representação Permanente do Chile junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 068/13, de 05/12/2013. Envia cheque pela quantia de US\$ 193.758,00 para cancelamento contribuição do ano 2013.

2. Representação Permanente do Equador junto à ALADI. Nota Nº 4-3-81/2013, de 14/11/2013. Envia cheque pela quantia de US\$ 66.055,00 como pagamento contribuição do ano 2013.

#### Notas

1. Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB). Nota recebida em 22/11/2013.

Informa que foi reconhecida à ALADI a categoria de Observador Consultivo da Conferência Ibero-Americana (XXIII Cúpula Ibero-Americana, Declaração do Panamá).

#### Documentos publicados

1. Términos de Referência - Expo ALADI (ALADI/CR/Resolução 402).
  2. Ata Final da V Reunião da Comissão Administradora do Acordo Regional Nº 8 (ALADI/COM.ADM.AR8/V//Ata Final)."
- 

### 3. Consideração das atas correspondentes às 1160a. e 1161a. sessões.

PRESIDENTE. Passamos ao terceiro item da Ordem do Dia: consideração das atas correspondentes à 1160ª e 1161ª.

A Secretaria-Geral recebeu pequenos ajustes de forma por parte da Argentina e do Brasil. Se não houver nenhum outro comentário, ficariam aprovadas as Atas.

Submento à consideração do pleno essas duas Atas para sua aprovação. Dão-se por aprovadas.

4. Relatório do Presidente da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais.
  - Orçamento por Programas da Associação para o ano 2014 (ALADI/CR/PR 297, ALADI/SEC/di 2566/Rev. 5).
  - Modificação das Resoluções 367 e 368 do Comitê de Representantes (ALADI/CR/PR 296).

... Item seguinte: Relatório do Presidente da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais, Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Muito obrigado, Presidente. A Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais reuniu-se em três oportunidades, uma delas foi em duas sessões, que se realizaram em 15 e 26 de novembro e 4 e 13 de dezembro.

Ao longo destas reuniões, a Comissão finalizou com a análise da Proposta de Orçamento para o ano 2014, consideramos o documento ALADI/SEC/Proposta 346 e vários revisados, e o documento ALADI/SEC/di 2566, que é o perfil das atividades do programa 2014, que também teve vários revisados, cinco para ser mais preciso.

Uma vez alcançado o acordo pela Comissão, publicou-se o documento ALADI/CR/PR 297, que temos hoje na Mesa, onde há um projeto de resolução para submeter à consideração do Comitê de Representantes a aprovação do Orçamento para o ano 2014. Também, publicou-se o documento ALADI/SEC/di 2566/Rev 5, que inclui a análise do perfil de atividades para o ano 2014 e sobre o qual eu queria, do ponto de vista da Presidência da Comissão, agradecer em particular o trabalho e o esforço da Secretaria-Geral, de todos seus funcionários, porque realmente contei com o

pleno e constante apoio da Secretaria e todas as Delegações assim o têm manifestado nas reuniões da Comissão.

Queria lembrar algo que assinalai na reunião de 26 de novembro, quanto ao formato, à metodologia, à organização deste documento. A Secretaria-Geral tinha nos apresentado um ano antes, em 22 de novembro de 2012, um documento que reunia o que hoje estamos submetendo à consideração do Comitê de Representantes. A estrutura, o organograma deste documento realmente nos facilitou o trabalho.

Diversas Representações propuseram mudanças e adicionamentos durante este ano, nos trabalhos da Comissão, e realmente eu queria destacar que todas essas mudanças de estrutura, de organização, de metodologia e, inclusive, de redação de alguns dos perfis das atividades, já tinham sido propostas aos países pela Secretaria-Geral havia exatamente um ano e quatro dias.

Considero muito importante ressaltar no Comitê de Representantes o que assinalávamos, desde a Presidência, nessa reunião da Comissão e, novamente, agradecer ao Secretário-Geral, aos Subsecretários e a toda a equipe da Secretaria que constantemente nos apoia nos trabalhos da Comissão, tanto no que diz respeito ao tema orçamentário quanto ao perfil das atividades de todo nosso programa de trabalho anual. É algo que, pessoalmente, quero salientar.

Há que ter presente que, com base no analisado na Comissão, temos apresentado um orçamento ajustado ao estado financeiro da Associação, de forma que as receitas – dadas pela cota dos países, a cota sede e as outras receitas estimadas – estivessem alinhadas com o orçamento de despesas para o ano 2014.

Para o ano 2013, o Comitê de Representantes aprovou, mediante Resolução 399, um Orçamento de US\$ 4.610.510,00, enquanto que para o ano 2014 apresentamos um Orçamento de US\$ 4.821.214,00, em que é incluído o Subitem 3.2.2 –Conservação e Melhoramentos do Edifício- um montante de US\$ 260.000,00 para a realização da restauração do Edifício Sede, para o qual serão utilizados recursos do Fundo de Capital de Giro.

Por último, gostaria de destacar o incremento na alocação orçamentária acordada pelos países-membros para o Item 2.4 – Sistema de Apoio aos PMDERs – que passou de ter um crédito aprovado em 2013 de US\$ 204.000,00 a um de US\$ 300.000,00 para 2014, como sinal de compromisso de todos os países para fortalecer o programa dos países de menor desenvolvimento econômico relativo da ALADI.

Nas reuniões da Comissão tratamos, além destes itens, outro projeto de resolução vinculado à modificação dos prazos para as convocatórias da Comissão e dos Grupos de Trabalho, bem como para a apresentação dos documentos a serem considerados nesses âmbitos.

Com fulcro nos entendimentos atingidos pela Comissão, publicou-se o documento ALADI/CR/PR 296, contendo um projeto de resolução que estabelece que a convocatória às reuniões, tanto da Comissão quanto dos Grupos de Trabalho, deverá ser realizada com um mínimo de cinco dias úteis de antecipação e que os documentos deverão ser distribuídos, pelo menos,

na data em que for realizada a convocatória à reunião em que serão examinados ou apresentados.

Também, estabelece-se que esses prazos poderão ser inferiores em casos excepcionais e com a devida justificativa por parte do Presidente da Comissão ou dos Coordenadores dos Grupos de Trabalho correspondentes.

Por sua vez, em com relação específica aos Grupos de Trabalho, isto é, à CR/Resolução 368, acrescenta-se que os Grupos reunir-se-ão pelo menos uma vez por trimestre.

Deve considerar-se que, caso o projeto seja aprovado por este Comitê de Representantes, a Secretaria-Geral publicará o texto consolidado das Resoluções 367 e 368 para os efeitos de incorporar as modificações correspondentes.

Também, a Comissão analisou o Relatório mensal sobre o comportamento da despesa orçamentária: janeiro-setembro -ALADI/SEC/di 2563-, que contém a informação acumulada sobre a execução orçamentária do período janeiro - setembro 2013, e o Relatório sobre a situação financeira da Associação a 30 de setembro de 2013 –ALADI/SEC/di 2564-, que abrange a informação acumulada do período janeiro – setembro 2013. Estes documentos foram considerados e aprovados pela Comissão.

Por último, a Comissão está analisando o Regulamento do Fundo de Reserva Salarial.

Estes foram os trabalhos da Comissão nas três reuniões que mencionei, e submetemos à consideração deste Comitê de Representantes os dois projetos de resolução: o projeto relativo ao Orçamento 2014 e o Programa de Atividades e o projeto relativo à modificação das CR/Resoluções 367 e 368. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Depois das palavras do Representante da Argentina, que foram muito claras, muito específicas e explicativas de todo o trabalho realizado durante muito tempo para poder chegar a um orçamento balanceado, submeto à consideração o Projeto de Resolução 297, para aprovar o Orçamento por Programas da Associação para o ano 2014.

Não havendo observações, dá-se por aprovado e a Resolução é registrada sob número 403<sup>1</sup>.

Ofereço a palavra ao México.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Obrigado, Presidente. Obrigado, Embaixador. A Representação do México quer manifestar seus mais sinceros parabéns ao Presidente da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais, o Representante Permanente Rubén Javier Ruffi, por sua grande dedicação e pelo magnífico trabalho realizado, cujos resultados acabamos de aprovar.

---

<sup>1</sup> A Resolução foi publicada no documento ALADI/CR/Resolução 403.

Por ser o México um dos maiores contribuintes, estamos de parabéns por ter chegado a um orçamento de consenso, no qual é mantido o devido equilíbrio entre as receitas e as despesas da Associação e a congruência entre os recursos disponíveis e o programa de atividades para 2014.

Sabemos que, em grande medida, esta consecução é devida à excelente tarefa do Secretário-Geral, Carlos Chacho Alvarez, aos Subsecretários e a toda a equipe da Secretaria, aos que agradecemos a dedicação e o apoio oferecido ao longo de todo este ano.

Temos o prazer de contar com um orçamento que dá sinais positivas em diversas áreas, como, por exemplo, o incremento para o Sistema de Apoio aos PMDERs, contemplado no item de despesas operacionais por programas, e a necessária restauração e melhoramento de nossa sede, nas despesas gerais e investimentos físicos. Consideramos que, uma vez aprovado, contamos com um programa de atividades rico em todas as áreas, bem estruturado e focalizado, com nove objetivos estratégicos precisos e setenta atividades com cronogramas de execução e indicadores de cumprimento, que farão mais eficiente e efetivo o desenvolvimento de nossos trabalhos no próximo ano.

Reordenar as matérias complementares ao processo de integração, em facilitação de comércio, integração social e produtiva e em cooperação e formação, dará a estes temas a qualidade de objetivos estratégicos que antes não tinham.

Finalmente, quero destacar o beneplácito da Representação do México pela realização da EXPO ALADI em outubro do próximo ano, que será, sem dúvidas, um grande evento que irá, mais uma vez, posicionar a ALADI, nossa Associação, no centro dos esforços de integração na região. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Ofereço a palavra à Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Alejandro Borda Rojas). Muito obrigado, senhora Presidente. Simplesmente, para somar-me às palavras mencionadas pelo distinto Representante Alternado do México, para parabenizar tanto à Secretaria quanto ao Comitê e, em particular, ao Presidente da Comissão de Orçamento, pela tarefa meritória que têm adiantado e que têm nos conduzido à aprovação deste orçamento.

Estamos convencidos de que estamos no bom caminho; há bom balanço de execução e esperamos que em 2014 nos impulse ainda mais no processo de integração.

Manifestamos nosso reconhecimento ao Representante da Argentina pela excelente condução do grupo e aderimos às vozes de aplauso pelo seu desempenho. Muito obrigado, senhora Presidente.

PRESIDENTE. Obrigada, Embaixador. Ofereço a palavra ao Embaixador do Equador.

Representação do EQUADOR (Emilio Rafael Izquierdo Miño). Muito obrigado, senhora Presidente. Gostaria, em primeiro lugar, em nome pessoal e da Delegação do Equador, dar as mais cordiais e afetuosas boas-vindas à nova Representante Permanente do Brasil junto à ALADI, Embaixadora Maria

Da Graça Nunes Carrion, desejar-lhe o maior dos êxitos e, claro, oferecer-lhe todo o apoio, tanto pessoal quanto da minha Delegação, para o êxito de suas funções.

Também, quero manifestar, brevemente, em meu nome e em nome da Delegação do Equador, o agradecimento e os parabéns pelo magnífico, delicado e eficiente trabalho realizado sob a liderança do senhor Representante Permanente da Argentina na preparação do relatório da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais. Muito obrigado por esse trabalho realizado que nos permite ter, agora, a possibilidade, como fizemos, de aprovar a Resolução 403 sobre Orçamento por Programas da Associação para o ano 2014.

Sobre este tema particular, minha Delegação quer manifestar o reconhecimento e o agradecimento à distinta Delegação do Brasil, autora da iniciativa para aprovar um incremento no item 2.4 Sistema de Apoio aos PMDERs. Igualmente, manifestamos nosso agradecimento e reconhecimento a todas as Delegações por ter aderido a esta iniciativa e por ter aprovado, com este gesto de solidariedade, o incremento deste item.

Para a Delegação do Equador, resulta certamente evidente que este particular elemento de solidariedade virá contribuir, de forma significativa, para a atenção das diversas iniciativas que, permanentemente, estão sendo gestadas e propostas mediante projetos e programas para facilitar a participação dos atores da economia popular e solidária, sobre a base da construção e do apoio a pequenas e médias empresas, com o objetivo de consolidar um genuíno comércio para o desenvolvimento. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigada, Embaixador. Ofereço a palavra ao Representante do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Raúl Cano Ricciardi). Muito obrigado, Presidente. Bom dia a todos. Adiro às palavras dos que se pronunciaram antes do que eu, parabenizo o colega e amigo Rubén pela liderança de ter um orçamento equilibrado, que reflita a situação financeira da Associação.

Adiro às palavras que o Embaixador do Equador acaba de manifestar, sobretudo à referência ao incremento no item 2.4, Sistema de Apoio aos PMDERs. Queremos lembrar que foi uma iniciativa do governo do Brasil, de seu antecessor, senhora Embaixadora, mas sabemos que é uma decisão institucional. Para a Delegação do Paraguai, para o Paraguai, é realmente um claro sinal de que a nossa Associação está mudando de rumo. Talvez este primeiro passo seja um sinal importante para que as microempresas, as empresas do setor econômico, do setor produtivo dos países PMDERs, possam ter as condições para aproveitar as circunstâncias que apresenta a Associação para uma integração socialmente inclusiva e da que possam participar todos os setores.

Não quero me esquecer de um tema muito importante: o artigo 24, letra d), que foi consequência de uma atividade desenvolvida dentro do Grupo de Trabalho dos PMDERs, liderado pela colega da Bolívia, onde anteriormente tínhamos uma restrição muito importante porque se não utilizávamos esses recursos no primeiro ano – e tínhamos mais seis meses – iam para o Fundo de Capital de Giro. Com este Orçamento, temos uma visão diferente e isto vai para uma bolsa que vai se acumulando.

Também queremos ver, desde uma perspectiva integral, não apenas os recursos, mas também a versatilidade. Por algum motivo somos PMDERs, temos alguma fraqueza institucional; a ideia é tentar progredir. No caso do Paraguai, utilizamos, nos últimos quatro anos, todos os recursos para a formação de capital humano. Isso foi refletido em um incremento substantivo da utilização desses recursos e hoje, com muito orgulho, dizemos que temos uma percentagem de execução de 99% nos últimos quatro anos. Mas, tínhamos essa restrição e eu quero ressaltar essa tarefa. Além do quantitativo, temos uma melhoria qualitativa.

Quero manifestar minhas palavras de agradecimento. Creio que este novo rumo da Associação, com visão social, irá se refletindo e, obviamente, dependerá um pouco do esforço de cada um dos países para poder utilizar em setores ou em dinâmicas ou em iniciativas que possam dar oportunidades aos empresários do setor produtivo de nossos países, para podermos nos integrar à região.

Mais uma vez, muito obrigado pela liderança do colega e amigo Rubén, também por este particular avanço qualitativo desenvolvido dentro do Grupo de Trabalho para os PMDERs e, também nas pessoas dos dois Subsecretários e do Secretário-Geral. Consideramos que o sinal é muito importante. Para nós, para o Paraguai, foi um ano particularmente difícil por uma situação de público conhecimento; a nossa volta, a partir de 21 de agosto, foi uma grande satisfação para nós. Foi um prazer sentar-nos novamente à mesa em igualdade de condições e tomara que isto sirva para um processo de aprendizagem e que tomemos a iniciativa como o elemento fulcral de toda perspectiva voltada para a América Latina, para que o sonho de uma América Latina unida, harmônica, vire realidade a cada ano e a cada dia, com a contribuição e com a iniciativa de todos e cada um de nós. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigada. Ofereço a palavra à Embaixadora do Peru.

Representação do PERU (Aida García Naranjo Morales). Senhora Presidente, Digna Donado, senhor Secretário-Geral, Carlos Chacho Alvarez, prezados colegas, nossa Missão não pode deixar de manifestar sua satisfação e seu pleno reconhecimento ao Relatório do Presidente da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais, Rubén Ruffi, extensiva a toda a equipe de trabalho.

Reconhecimento que busca fazer menção explícita não somente à apresentação deste projeto de orçamento, com o qual nossa Missão está totalmente satisfeita, reconhece e aprova, mas ao conjunto do trabalho desenvolvido durante o ano, que tem sido de grande significação entre as equipes de trabalho da ALADI, e devemos resgatar, reconhecer e parabenizar este esforço sistemático e significativo, que neste ano, tem manifestado e trabalhado a Comissão de Orçamento. Meus sinceros parabéns por este trabalho porque, aliás, terá, em 2014, uma ALADI que gerará mais expectativas ao conjunto das instituições, organismos e mecanismos de integração regional, porquanto que teremos um ano especial para potencializar e fazer mais visível a ALADI.

Sem dúvidas, o orçamento é a expressão de nove objetivos significativos em todas as áreas e Grupos de Trabalho, bem como do funcionamento regular. Saudamos a aprovação do melhoramento da infraestrutura da ALADI que também beneficia o conjunto da equipe e do pessoal que trabalha na ALADI, a quem temos de reconhecer especialmente e de maneira formal pela dedicação institucional ao trabalho e ao apoio que o conjunto dos Representantes de todos os países temos aqui, nesta Instituição tão significativa e fundadora da integração.

Salientamos, também, a alocação, pela segunda vez no que concerne ao orçamento, de uma quantia significativa para os programas do sistema de apoio aos países de menor desenvolvimento econômico relativo, que ultrapassa 50% do incremento de apoio a esta atividade, à qual aderimos, como fizemos com a aprovação da EXPO ALADI.

Temos dois momentos significativos e relevantes para este apoio e devemos saudar não apenas à Comissão de Orçamento, mas à ALADI e ao conjunto dos Representantes por esta aprovação, que é prova concreta de nossa vontade de apoio significativo. Sem dúvidas, a EXPO ALADI tem grande relevância, que já foi tratada em sua oportunidade e que fará do ano 2014 um ano de grandes expectativas para a ALADI.

Só resta desejar um magnífico ano ao conjunto dos Representantes e a esta Comissão em particular, Comissão tão fundamental para o trabalho da ALADI.

Apesar de esta sessão não ser extraordinária, gostaria de cumprimentar a Representante do Brasil, de lhe dar as boas-vindas, suas credenciais democráticas e sua representação neste âmbito a uma verdadeira latino-americanista, pois sabemos que já cumpriu missões em diferentes lugares do nosso continente: no Chile, na Argentina, no Uruguai em outra oportunidade; portanto, ela nos honra com a sua presença, é um prazer compartilhar o trabalho com ela e, também, que haja uma maior presença de mulheres, do gênero feminino nos altos cargos de representação nacional, que nos honra também como gênero; portanto, bem-vinda, muito obrigada e renovo nossos parabéns. São todos muito amáveis.

PRESIDENTE. Muito obrigada, Embaixadora. Ofereço a palavra à Embaixadora da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Isabel Cristina Delgado Arria). Bom dia, senhora Presidente do Comitê de Representantes, Digna Donado; Secretário-Geral da ALADI, Carlos Chacho Alvarez; Subsecretários; distintos Representantes Nacionais nesta Associação.

Pedi a palavra para saudar o trabalho realizado pela Comissão de Orçamento e o seu Presidente. Adiro aos parabéns de todas as Representações aqui presentes. Nós aprovamos e acompanhamos a ênfase da ALADI de trabalhar e de administrar seu orçamento em função do acento posto na resolução das assimetrias, saudamos esse trabalho.

Também, gostaria de dar as boas-vindas à Representante do Brasil. Tivemos a oportunidade de nos encontrar ontem e de conversar sobre a vocação social da Representante e do trabalho que ela tem feito em matéria

integracionista em diferentes destinos nesta nossa América Latina. Desejamos-lhe muito sucesso.

Também gostaríamos de aderir ao orgulho de gênero de ter outra Representante feminina na Associação. Sem dúvidas, é um olhar interessante nesta Associação que haja tantas Representantes femininas, é pelo menos diferente. Esperamos que seja uma contribuição nossa, das mulheres, para esta Associação tão importante e que vem fazendo tantas mudanças relevantes. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Ofereço a palavra à Embaixadora de Cuba.

Representação de CUBA (Mercedes Vicente Sotolongo). Muito obrigada, Presidente, Secretário-Geral, distintos colegas. Adiro às expressões de contentamento pelo recebimento de nossa colega brasileira, cuja trajetória a coloca como uma latino-americanista. Seu trabalho conosco será uma grande contribuição à organização. Sentimo-nos realmente gratos de termos colegas como a senhora; portanto, damos-lhe as boas-vindas; somo-me aos meus colegas.

No que diz respeito ao orçamento, queria saudar o equilíbrio atingido. Creio que é o espírito do que queremos na Associação e, como foi muito bem dito, reflete a preocupação pelo tema das assimetrias e uma percepção de solidariedade que deve primar nas decisões da Associação; esses são os dois pontos que queria tratar. Obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigada. Ofereço a palavra ao Embaixador do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Juan Alejandro Mernies Falcone). Muito obrigado, Presidente. Bom dia a todos. Em primeiro lugar, quero, obviamente, unir-me aos parabéns pela tarefa realizada na Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais, sob a liderança de seu Presidente, o prezado colega Rubén Ruffi, tarefa que, sem dúvidas, tem sido frutífera e creio que reúne o espírito de todos, especialmente no que diz respeito ao espírito solidário ao aumentar o orçamento do Sistema de Apoio aos países de menor desenvolvimento econômico relativo, que o Uruguai apoia calorosamente.

Em segundo lugar, aproveito a oportunidade para cumprimentar e dar as boas-vindas à prezada Representante Permanente do Brasil e adiantar, desde agora, o espírito de amizade e de cooperação com que a Representação do Uruguai vai recebê-la em todos os trabalhos, e desejar-lhe feliz estada em nosso país. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Obrigada, Embaixador. Ofereço a palavra à Representante da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Jenny Encinas). Obrigada, Presidente. Minha Representação quer se somar aos parabéns pelo excelente trabalho realizado pelo Presidente da Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais, e também à Secretaria pelo trabalho que vem realizando, não apenas na elaboração do programa, mas pelo trabalho durante o ano inteiro, por isso, creio que já temos um novo candidato para a nova gestão.

Também, queremos agradecer o Brasil pela iniciativa do incremento ao orçamento dos PMDERs, apoiado por todos os países. Também, gostaria de dar as boas-vindas à Representante do Brasil. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Obrigada. O Brasil solicita a palavra.

Delegação do BRASIL (Maria da Graça Nunes Carrion). Muito obrigada, senhora Presidente. Em primeiro lugar, gostaria de agradecer aos colegas que, individualmente, fizeram referência à minha pessoa e me deram as boas-vindas. Realmente, sou muito grata de poder receber essas manifestações.

Também, gostaria de agradecer ao colega Rubén Ruffi pelo trabalho realizado na Comissão de Orçamento. Sabemos como é difícil tratar desses temas e como se chega a um equilíbrio muito delicado entre várias posições. Creio que o trabalho realizado por ele merece nosso elogio, nosso agradecimento. O Brasil está especialmente satisfeito com as incorporações das sugestões realizadas. Agradeço sinceramente o trabalho. Obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigada. Cedo a palavra ao Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Muito obrigado, Presidente. Não queria voltar a falar, mas realmente - não sei se perceberam, mas fiquei corado, desta vez de vergonha (*risos*); queria agradecer todas as manifestações de apoio, realmente foi um trabalho importante que todos os países-membros fizemos na Comissão, porque todos demonstraram flexibilidade para atingir o consenso e chegar às redações ou à inclusão de uma atividade ou à modificação de um número, de uma alocação de recursos, realmente isso é algo que quero valorizar.

Quero destacar novamente o trabalho da Secretaria em nome do Secretário-Geral e dos dois Subsecretários, dos amigos Pablo e César, que sempre nos acompanharam, de Ricardo Mitre, que está lá atrás e, especialmente quero dizer o nome de duas funcionárias da Secretaria-Geral, Carla Risso e María Clara Gutiérrez, e através delas referir-me a todos os funcionários da Secretaria, mas elas são as que nos acompanham e estão ao lado do Presidente da Comissão.

Novamente, agradeço a todos por me acompanharem nestas atividades, um superobrigado por suas manifestações. Certamente, somar-nos-emos, ano que vem, no trabalho da Comissão, às iniciativas que o Brasil sempre tem em matéria de orçamento e programa de atividades. Novamente, muito obrigado pelas manifestações e por terem aprovado o Orçamento de 2014. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigada. Só para resumir, os trabalhos da Comissão ficaram envolvidos em dois projetos de resolução, o Projeto de Resolução 297 e o Projeto de Resolução 296; o Projeto de Resolução 297 ficou registrado sob número 403 e o Projeto de Resolução 296 é registrado sob número 404. Para informação dos Representantes.

“RESOLUÇÃO 404

MODIFICAÇÃO DAS RESOLUÇÕES 367 E 368 DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA os Artigos 35, 38 e 42 do Tratado de Montevideú 1980 e as Resoluções 367 e 368 do Comitê de Representantes.

CONSIDERANDO que é conveniente ajustar os procedimentos para a convocação e a distribuição de documentos a serem considerados pela Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais e os Grupos de Trabalho do Comitê de Representantes, com vistas a que as Representações Permanentes contem com o tempo necessário para a preparação das reuniões,

RESOLVE:

ARTIGO PRIMEIRO.- Modificar o Artigo SEXTO da Resolução 367 do Comitê de Representantes, que ficará redigido da seguinte forma:

“SEXTO.- **Sessões e quórum.** A Comissão reunir-se-á mensalmente de forma ordinária, podendo reunir-se de forma extraordinária convocada pelo Presidente, por iniciativa própria, por solicitação de qualquer país-membro ou da Secretaria-Geral.

A convocação das reuniões da Comissão deverá ser realizada com um mínimo de cinco dias úteis de antecedência, com a ordem do dia correspondente.

Os documentos para as reuniões deverão ser distribuídos pelo menos na data em que seja realizada a convocação da reunião em que serão analisados ou apresentados.

Em casos excepcionais, devidamente justificados pelo seu Presidente, a convocação e o envio de documentos poderão ser realizados em um prazo inferior ao anteriormente mencionado.

A Comissão reunir-se-á com a presença de pelo menos dois terços das Representações Permanentes dos países-membros da Associação.”

ARTIGO SEGUNDO.- Modificar o Artigo SEXTO da Resolução 368 do Comitê de Representantes, que ficará redigido da seguinte forma:

“SEXTO.- **Funcionamento.** Os Grupos de Trabalho reunir-se-ão pelo menos uma vez por trimestre e quantas vezes forem necessárias e procurarão adotar suas conclusões e recomendações por consenso.

Na primeira reunião de cada Grupo, será estabelecido o regime de trabalho a ser seguido. A convocação das reuniões dos Grupos de Trabalho deverá ser realizada com um mínimo de cinco dias úteis de antecedência, com a agenda correspondente.

Os documentos para as reuniões deverão ser distribuídos pelo menos na data em que seja realizada a convocação da reunião em que serão analisados ou apresentados.

Em casos excepcionais, devidamente justificados pelo Coordenador correspondente, a convocação e o envio de documentos poderão ser realizados em um prazo inferior ao anteriormente mencionado.”

5. Aprovação das modificações de forma à NALADI/SH 2012 (ALADI/SEC/Proposta 339/Rev. 3).

... Passamos ao seguinte ponto: Aprovação das modificações de forma da NALADI/SH 2012, da SEC/Proposta 339/Rev. 3. Ofereço a palavra ao

Ministro Raúl Cano, Coordenador do Grupo de Trabalho de Acesso a Mercado de Bens.

Representação do PARAGUAI (Raúl Cano Ricciardi). Muito obrigado, senhora Presidente. Queria lembrar às Representações que tínhamos tratado deste tema em nossas três últimas reuniões do Grupo de Trabalho, e eu compreendo que não há nenhum problema porque este tema foi novamente abordado na Comissão de Orçamento e Assuntos Institucionais.

A ideia é encerrar o ano com a aprovação deste Projeto de Resolução que, para fazer um pouco de história, são modificações de forma que tínhamos proposto no Grupo de Trabalho, e solicitamos a consideração neste âmbito para que possa ser aprovado e poder encerrar o ano com estas modificações de forma que foram identificadas pela Secretaria e submetidas à consideração de cada um dos países. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigada. Submetemos à consideração o Projeto de Resolução contido no documento ALADI/SEC/Proposta 339/Rev. 3.

Se não houver observações, dar-se-ia por aprovada. Não vejo nenhuma, portanto a Resolução dá-se por aprovada e registrada sob número 405<sup>2</sup>.

#### 6. Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho Ad Hoc EXPO ALADI.

...O seguinte item é o Relatório do Coordenador do Grupo de Trabalho Ad Hoc EXPO ALADI. Ofereço a palavra ao Embaixador Juan Alejandro Mernies Falcone, Coordenador do Grupo Ad Hoc.

Representação do URUGUAI (Juan Alejandro Mernies Falcone). Muito obrigado, senhora Presidente. O Grupo de Trabalho Ad Hoc de preparação da EXPO ALADI reuniu-se em duas oportunidades, em 25 de novembro e em 16 de dezembro, após aprovação dos Termos de Referência pelo Comitê de Representantes mediante sua Resolução 402, para os efeitos de tratar, principalmente, da definição dos setores estratégicos que participarão da rodada de negócios, que constitui o núcleo central do evento. Tudo isto de acordo ao estabelecido pelo Artigo 5 da Resolução 402.

Para a análise dos setores estratégicos, levaram-se em consideração os setores preliminarmente identificados pela Secretaria-Geral, conjuntamente com os que foram propostos pelos países-membros.

Na reunião de 16 de dezembro, o Grupo de Trabalho analisou dezoito setores que foram, no total, os que estavam sobre a mesa, os que tínhamos à consideração do Grupo de Trabalho Ad Hoc e, finalmente, chegamos ao acordo de elevar como proposta ao Comitê de Representantes sete setores, que constam do documento ALADI/SEC/di 2570 "*Perfil de los sectores estratégicos de la rueda de negocios de la EXPO ALADI*", documento elaborado pela Secretaria-Geral, que se submetem conseqüentemente como proposta do Grupo de Trabalho Ad Hoc à consideração e à aprovação do Comitê de Representantes.

---

<sup>2</sup> A Resolução foi publicada no documento ALADI/CR/Resolução 405.

Os setores que vou brevemente listar seriam: Agroindustrial; Alimentos e bebidas processados; Automotivo e auto-peças; Equipamentos médicos; Químicos, incluindo produtos farmacêuticos e plásticos; Serviços vinculados às TICs; e Têxteis, confecções e calçado.

O documento circulado pela Secretaria-Geral, além de listar os setores propostos, tem por objetivo proporcionar uma descrição detalhada dos bens e/ou serviços incluídos em cada um destes setores e identificados e elevados como proposta ao Comitê de Representantes, para os efeitos de facilitar, precisamente, a busca por parte dos pontos focais que cada país-membro estabelecer das empresas exportadoras e importadoras, para que possam participar da rodada de negócios da EXPO ALADI.

Finalmente, coincidimos com a Secretaria-Geral em que o Grupo de Trabalho Ad Hoc terá, sem dúvidas, que continuar com as suas tarefas, tal como estabelecido na CR/Resolução 401, não somente para acompanhar as atividades de implementação da EXPO ALADI e manter o Comitê de Representantes regularmente informado, mas porque há ainda uma série de temas a serem considerados pelo Grupo, para o qual a Secretaria-Geral elaborará um programa dos temas que ainda têm de ser tratados, que será considerado na próxima reunião do Grupo de Trabalho Ad Hoc a realizar-se no próximo ano.

Esse era basicamente o relatório, ficando, portanto, à consideração do Comitê de Representantes os sete setores elevados como proposta.

Quero agradecer especialmente a todas as Representações Permanentes que, com sua capacidade de proposta e de diálogo, contribuíram para que rapidamente alcançássemos um acordo sobre esses setores no Grupo de Trabalho e, também, obviamente, à Secretaria-Geral, aos senhores Subsecretários e a todos os funcionários que participaram e ajudaram nos trabalhos do Grupo. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigada, senhor Embaixador. Ofereço a palavra ao Embaixador da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Alejandro Borda Rojas). Muito obrigado, senhora Presidente. A Delegação da Colômbia também quer manifestar sua satisfação pelo êxito da reunião do Grupo Ad Hoc sobre EXPO ALADI na identificação, em particular, dos setores estratégicos. Foi um exercício oportuno, inteligente e muito bem conduzido pela Delegação do Uruguai, estamos de parabéns por termos obtido esta lista que, é claro, é muito ilustrativa da qualidade que pode oferecer a nossa EXPO ALADI. Estamos convencidos de que contribui substancialmente para o sucesso da reunião de outubro.

Senhora Presidente, a Delegação da Colômbia tem uma breve observação sobre o setor agroindustrial, identificado como ponto 1. Gostaria de fazer referência, em particular, ao item 3, que aparece no documento, onde se menciona a importância das MPMEs, as comunidades indígenas e as cooperativas, para destacar a importância da produção e da comercialização de alguns destes produtos agroindustriais.

Concordamos com que tanto as comunidades indígenas quanto as cooperativas desempenham esse importante papel; porém, não são todos os

atores que o desempenham. É o caso da Colômbia, onde há um setor muito importante de afrodescendentes que se identificam como grupo étnico especial, com organizações específicas e que contribuem substancialmente para a produção agroindustrial. Por isso, consideramos, e submetemos à consideração do Comitê, a possibilidade de incluirmos uma menção específica aos afrodescendentes e solicitamos, ainda, a inclusão do conceito de pequenos produtores familiares. Na Colômbia, e temos certeza de que em muitos de nossos países, há uma produção de pequenos produtores familiares que é importante reconhecermos.

Senhora Presidente, agradeceríamos incluir nesse parágrafo esses dois conceitos, a esses dois grupos de produção agroindustrial, que para a Colômbia – mas acredito que para muitos de nossos países – é também fundamental. Muito obrigado, senhora Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigada, Embaixador. Ofereço a palavra ao México.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Muito obrigado, senhora Presidente. Somente queria agradecer ao nosso coordenador, o Embaixador Alejandro Mernies Falcone, do Uruguai, pela excelente tarefa que o Grupo Ad Hoc vem realizando, que tem nos permitido avançar de maneira sólida na preparação e na futura realização deste evento que, como dizíamos anteriormente, consideramos que é peça-chave para reposicionar a ALADI no centro dos esforços de integração na região. Mais uma vez, nosso agradecimento a ele.

Nosso agradecimento também à Secretaria-Geral. Em 17 de dezembro, ou seja, ontem, discutimos este assunto e já temos o documento assimilando estes sete setores que, de maneira habilidosa, quase mágica, o Embaixador Mernies conseguiu reunir. De dezoito aspirantes, extraiu estes sete setores que nos permitirão focar-nos melhor. O apoio imediato da Secretaria, com um documento melhor fundamentado, com mais clareza sobre o rumo da rodada de negócios, que consideramos um dos componentes-chave para o evento que teremos em outubro. Obrigado, Coordenador. Obrigado, Secretaria.

PRESIDENTE. Muito obrigada, México. Concordamos com as palavras de todos os Representantes e queremos agradecer ao Embaixador do Uruguai pela tarefa realizada, intensa e constante. Obrigada também a todas as Representações que ajudaram no desenvolvimento desta planificação.

Concordo com a sugestão da Colômbia. Acredito que é pertinente esclarecer e adicionar, no complemento, esses três aspectos. Nosso país contempla esses três aspectos também, de uma maneira notória, e acreditamos que é importante, sim, que sejam incluídos. Muito obrigada, Colômbia.

Se todos os Representantes estiverem de acordo com o apresentado, daríamos por aprovado o trabalho realizado até o momento com relação à EXPO ALADI 2014.

Argentina solicitou a palavra.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Muito obrigado, Presidente. Em primeiro lugar, adiro novamente ao agradecimento ao amigo

Alejandro pelos trabalhos de coordenação do Grupo e, em particular, por ter alcançado rapidamente e de forma bem-sucedida um consenso sobre os setores estratégicos, que era um ponto fundamental, em particular para a Representação Argentina.

A consulta que queria fazer à Presidência e ao Comitê é que entendo que, de acordo com a solicitação da Colômbia, teremos um revisado deste documento. Talvez pudéssemos fazer nesse revisado uma menção ao artigo da Resolução 402, resolução que outorgou mandato para que constasse a identificação, quanto antes, dos setores estratégicos. No objetivo do documento, fazer constar que isto é no âmbito do artigo 5 da Resolução 402, assim estaríamos completando o processo que iniciamos ao aprovar a referida Resolução. Muito obrigado, Presidente.

PRESIDENTE. Definitivamente, o que fazemos é considerar as duas propostas, tanto a da Colômbia quanto a da Argentina, acrescentá-las ao documento que originalmente tinha sido preparado e distribuir, depois, o novo formato em que ficaria composto o programa que temos da EXPO ALADI.

Se todos concordam, daríamos por aprovadas essas duas adições, para poder seguir adiante com o projeto. Não havendo nenhuma objeção, dá-se por aprovado o efetuado pelo Grupo Ad Hoc e as sugestões da Colômbia e da Argentina.

#### 7. Entrega à Secretaria-Geral:

- Terceiro e Quarto Protocolos Adicionais ao ACE Nº 51, assinado entre a República de Cuba e os Estados Unidos Mexicanos.
- Depósito do Acordo assinado entre a República de Cuba e a República do Panamá (ACE Nº 71) e assinatura de seu Primeiro Protocolo Adicional.

... Passamos ao ponto 7. Este ponto é importante porque estamos fazendo entrega de Protocolos Adicionais ao ACE 51, assinados entre a República de Cuba e os Estados Unidos Mexicanos; e o depósito do Acordo entre a República de Cuba e a República do Panamá, ACE 71, e a assinatura de seu Primeiro Protocolo Adicional.

Ofereço a palavra ao Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. No que diz respeito a esses temas, parecia-nos importante incorporar esta entrega à Secretaria-Geral, incorporá-la ao temário do Comitê, sobretudo para mostrar a continuidade e o dinamismo da região, porque muitas vezes há países que não conhecem os acordos bilaterais registrados na ALADI, ou os Protocolos que assinam alguns países; esse ato é feito de maneira singular e parecia-nos correto colocá-los no seio do Comitê porque são instrumentos que vão marcando, de alguma maneira, uma agenda ativa do comércio latino-americano; isso é muito bom.

Depois, deve-se levar em consideração o manifestado pela Embaixadora do Brasil, como são aproveitadas essas preferências, como a intensidade do comércio intrarregional colabora para melhorar nossas matrizes produtivas, e a grande tarefa que temos pela frente na ALADI, como construir este espaço regional comum, construir este mercado ampliado latino-americano que é nossa principal fortaleza estratégica. Na Secretaria-Geral celebramos, portanto, a dinâmica de assinatura destes acordos, a vigência dos

instrumentos que temos para estes acordos e, de alguma forma, a assinatura deste tipo de instrumentos continua mostrando certo dinamismo do nosso comércio latino-americano.

Felicito o México, Cuba e o Panamá por estes avanços e esperemos que daqui a pouco, não daqui a muitos anos, tenhamos uma região muito mais integrada a partir de uma das peças e instrumentos, não o único, obviamente, mas um instrumento como o nosso comércio intrarregional. Parabéns e muito obrigado por continuar confiando na ALADI e na Secretaria como depósito destes instrumentos. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigada, senhor Secretário. Ofereço a palavra à Embaixadora Mercedes Vicente Sotolongo, Representante Permanente de Cuba, e a seguir ao Embaixador Felipe Enríquez Hernández, Representante Permanente do México, por ocasião do depósito do Terceiro e Quarto Protocolos Adicionais ao ACE Nº 51.

Ofereço a palavra à Representante Permanente de Cuba.

Representação de CUBA (Mercedes Vicente Sotolongo). Muito obrigada, Presidente. É um momento especial para nós. Neste sentido, as palavras do senhor Secretário-Geral foram ilustrativas da confiança de Cuba, do México, do Panamá e do resto dos países-membros na ALADI, como depositária destes instrumentos que contribuem para aproximar nossos povos a partir do comércio, e é algo que valorizamos enormemente.

No caso do ACE 51 com México, foi o resultado de um processo negociador que evidenciou a alta vontade política das autoridades mexicanas para fortalecer e para ampliar as relações bilaterais com Cuba, não apenas no âmbito comercial, porquanto estamos em um momento muito especial de desenvolvimento das relações bilaterais, umas relações que são históricas, que têm componentes que vão além – e muito – das conjunturas complexas.

Para Cuba, México representa o país irmão que nunca rompeu com Cuba e isso é substancial no que diz respeito ao olhar latino-americano sobre Cuba. Temos uma alta valorização das relações com esse país irmão e, no concernente a este Acordo, brindará facilidades que são realmente de grande importância pela proximidade do México com Cuba e a possibilidade nesse país de ter acesso a muitos produtos que nos são negados pelo bloqueio econômico-comercial nos Estados Unidos.

O comércio com o México e este tipo de acordos nos oferece a possibilidade de avançar no comércio e assenta as bases para uma maior integração na região. Portanto, agradecemos esta conjuntura, estamos convencidos de que isto propiciará retomar os níveis históricos de intercâmbio econômico e comercial com o México, que sofreram em determinado momento um deterioro pela administração hispanista e pensamos que este novo momento que honra a relação histórica entre México e Cuba vê-se concretizado neste Acordo e ver-se-á concretizado em outras muitas ações de cooperação em processo entre nossos países. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigada, Embaixadora. O Embaixador do México tem o uso da palavra.

Representação do MÉXICO (Felipe Enríquez Hernández). Obrigado, companheira Presidente, senhor Secretário-Geral, irmã Embaixadora. Sem dúvida, a assinatura destes acordos não somente promove o comércio, que em si mesmo é importante, mas também, e mais importante ainda, fortalece a relação bilateral. O México tem enorme entusiasmo pelo fato de retomar não só a proximidade, mas também a irmandade histórica que temos.

Eu pediria, com a sua gentileza, que o Ministro Alejandro de la Peña expressasse um breve comentário sobre a assinatura deste documento.

PRESIDENTE. Com muito prazer, Embaixador.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Obrigado, Presidente. Obrigado, Embaixador. Somente queria acrescentar ao que já foi manifestado pelo Embaixador Enríquez, nosso Representante Permanente, que efetivamente em outubro do ano passado concluíram com êxito as negociações para estreitar ainda mais os laços de comércio e de amizade entre México e Cuba, ao amparo do Acordo de Complementação Econômica Nº 51.

Tais negociações fazem parte integrante da estratégia do governo do Presidente do México, Enrique Peña Nieto, para avançar numa maior integração com a América Latina e com o Caribe. A irmã República de Cuba, que além de ser um grande país, uma grande nação, com muita história, com muitos paladinos que serviram de exemplo, sobretudo a gerações como a minha, mas também a gerações anteriores e tenho certeza de que será exemplo para gerações no futuro, é um dos nossos principais sócios comerciais no Caribe.

Os resultados deste processo de negociação concluíram nos Protocolos que se entregam no dia de hoje, Terceiro Protocolo e Quarto Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Nº 51. Esses instrumentos foram assinados em 1º de novembro, na cidade do México, pelo Secretário de Economia do México, Ildelfonso Guajardo Villarreal, e pelo Ministro de Comércio Exterior e Investimento Estrangeiro de Cuba, Rodrigo Malmierca Díaz.

Com estes Protocolos, México e Cuba ampliam e aprofundam o Acordo de Complementação Econômica Nº 51. Quando o ACE 51 entrou em vigor no ano 2001, o México outorgava a Cuba preferências em 476 frações tarifárias, enquanto que Cuba as oferecia em 152. Agora, como resultado das negociações, foram incorporadas 3.625 frações tarifárias e outras 214 foram objeto de aprofundamento, ou seja, houve um salto qualitativo que reflete melhor nos últimos doze anos – para falar em linguagem cifrada – a aproximação e o aprofundamento de nossas relações com Cuba do ponto de vista econômico. As outras relações, felizmente, dizem respeito a um maior aprofundamento e fortalecimento.

Os principais produtos da negociação foram agroindustriais; carne de ave; lácteos; embutidos; químicos; rum – excelente rum, isso para benefício nosso, tabaco – embora agora haja problemas de saúde, mas aparentemente charuto é menos nocivo do que outros tabacos; medicamentos e instrumentos e aparelhos médicos, entre outros. Aliás, nos Protocolos foram incorporadas disciplinas em matéria de acesso a mercados, regras de origem, obstáculos

técnicos ao comércio, medidas sanitárias e fitossanitárias e solução de controvérsias.

O México está convencido de que com a assinatura destes Protocolos estabelece-se um marco jurídico amplo e estável, que dinamize ainda mais as relações comerciais bilaterais e que ofereça maiores benefícios recíprocos para os nossos povos porque, afinal das contas, o importante não são tanto os negócios, mas o melhoramento da qualidade de vida de nossos povos. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigada, México, pelas palavras. Concordamos plenamente com que a nossa intenção, em todos os níveis, é o melhoramento da vida de nossos povos e fazer com que eles tenham melhores oportunidades no futuro.

Procedemos à entrega dos Protocolos correspondentes ao ACE 51.

- *Entrega do Terceiro e Quarto Protocolos Adicionais ao ACE Nº 51 à Secretaria-Geral.*
- *Realiza-se registro fotográfico.*

PRESIDENTE. A seguir, procederemos ao depósito do ACE Nº 71 e à assinatura de seu Primeiro Protocolo Adicional, entre Cuba e Panamá, protocolo que deveria ter sido assinado há muito tempo e que, infelizmente, por problemas burocráticos, demorou. Estamos muito felizes de ter chegado hoje a este término e de assinar esses documentos.

Quero dizer que, neste momento, eu assino esses documentos como Representante Permanente da República do Panamá, não como Presidente deste Comitê.

- *Realiza-se a assinatura do Primeiro Protocolo Adicional ao ACE Nº 71.*

PRESIDENTE. Ofereço a palavra à Embaixadora de Cuba.

Representação de CUBA (Mercedes Vicente Sotolongo). Muito obrigada, senhora Presidente; distinto Secretário-Geral, companheiro Chacho Álvarez; Subsecretários; Embaixadoras e Embaixadores e demais membros das Representações Permanentes; estamos muito felizes de efetuar o Acordo de Alcance Parcial assinado entre as Repúblicas de Cuba e Panamá no ano 2009, bem como a assinatura de seu Primeiro Protocolo Adicional, que o transforma em ACE 71.

Apesar da data de sua assinatura, trata-se de um acordo com as mesmas características dos acordados com outros países-membros da ALADI. Este instrumento favorece o intercâmbio de bens e serviços e estabelece preferências tarifárias a um grupo significativo de produtos de interesse para ambos os países, cerca de 700, com preferências tarifárias que vão de 50% a 100%, propiciando, por sua vez, o intercâmbio comercial e a consolidação das relações bilaterais.

A assinatura deste acordo configurou um cenário favorável para a cooperação entre Cuba e Panamá em áreas como a saúde, com a “operación milagro”; na educação, com o programa de alfabetização “Yo sí puedo”; a

formação de profissionais na Escola Latino-Americana de Medicina de Cuba, e no esporte, energia e agricultura.

Trata-se de um acordo vivo. Desde sua assinatura, celebraram-se negociações para sua ampliação e aprofundamento. Este é o lado que coloca o ser humano e seu bem-estar, como vimos falando nesta sessão, como centro de nossas aspirações; não somente o fato do comércio *per se*, mas como fim, e com a ampliação e a perspectiva de que a questão social deve estar presente em todas nossas agendas. Este acordo tem tudo isto presente e possibilitou a concretização de ações neste sentido.

O programa de alfabetização “Yo sí puedo” atinge muitos habitantes da América Latina que, graças a este programa, têm podido aprender a ler e a escrever. A formação na Escola Latino-Americana de Medicina formou profissionais com uma visão profundamente humana, humanista da medicina, que se encontram hoje em toda a região exercendo em suas próprias comunidades, que voltaram a suas comunidades com o objetivo de contribuir para o bem-estar da saúde. Acredito que é um exemplo do que podemos fazer se unirmos e somarmos vontades e se somarmos nossas decisões no sentido da integração e no caminho da integração.

Saudamos a solidez, a fraternidade e a solidariedade que caracteriza as relações bilaterais entre nossas nações, cujos laços mútuos adquiriram uma dinâmica alentadora a partir da assinatura deste Acordo. Destacamos a importância da ALADI no caminho integrador de nossa América, que é um imperativo de justiça social e de independência para os povos que com imensa honra representamos aqui os presentes.

A poucos dias da celebração, em Havana, da Segunda Cúpula da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos, em nome da Presidência Pro Tempore de Cuba agradecemos à Associação Latino-Americana de Integração e, em particular, ao seu Secretário-Geral, Carlos Alvarez, pela sua contribuição permanente para uma genuína integração de nossos povos. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Obrigada, Embaixadora. Ofereço a palavra à Representante Alternativa do Panamá, Mara Pardo Barahona.

Representação do PANAMÁ (Mara Imelda Pardo Barahona). Obrigada, senhora Presidente. Bom dia a todos os Representantes.

Em nome de nosso país, gostaria de manifestar nosso beneplácito por estarmos fazendo, na manhã de hoje, o depósito deste Acordo. A relação comercial entre Panamá e Cuba é de longa data; ao longo dos anos a relação tem se fortalecido e passado do mero âmbito comercial, como manifestou a senhora Embaixadora, para o âmbito educacional, esportivo, da saúde; âmbitos que deveriam ser justamente o princípio da integração comercial de nossos países para alcançar maior integração entre todos.

Quero manifestar novamente, em nome do Panamá, nosso beneplácito por este depósito. Confiamos em que esta prática será uma das mais comuns e queremos incentivar o resto dos países a continuarem aprofundando suas relações comerciais e a trazerem seus acordos para este marco, afim de que todos tenhamos conhecimento e possamos demonstrar o fortalecimento da

integração comercial de nossos países, que é o objetivo de nossa Associação. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigada. Convido a Embaixadora de Cuba a proceder à entrega dos Protocolos à Secretaria-Geral.

- *Entrega-se ACE Nº 71 e seu Primeiro Protocolo Adicional à Secretaria-Geral.*
- *Realiza-se registro fotográfico.*

#### 8. Assuntos diversos.

...Em Assuntos diversos, o Secretário-Geral informará sobre os resultados da III Reunião de Mecanismos Regionais e Sub-regionais de Integração no âmbito da CELAC, realizada em San José, Costa Rica, nos dias 2 e 3 de dezembro.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. Como todos os senhores sabem, na Secretaria-Geral da ALADI, e evidentemente também no Comitê de Representantes, outorgamos uma importância estratégica à criação da CELAC. Todos sentimos que com a criação da CELAC estávamos materializando uma velha aspiração para que todos nossos países latino-americanos pudessem construir-se como comunidade, como região integrada. Há uma proximidade muito grande entre a ALADI e a CELAC porque a ALADI é um dos poucos organismos que nucleia países da América Latina. Portanto, o compromisso era duplo, de como podíamos contribuir desde a ALADI ao andamento da CELAC.

Nesse contexto, foi sugerida a necessidade de começar a reunir os organismos de integração das diferentes sub-regiões para unificar o esforço, para evitar duplicar tarefas, para dar maior racionalização ao processo de integração já que existe uma percepção, em alguns setores da opinião pública, em parte de nossas sociedades e de nossos povos, de que, talvez tenhamos demasiados organismos para o nível de integração atingido. É uma percepção que existe e que não podemos negar. Temos uma responsabilidade muito forte em tentar diminuir a brecha entre a quantidade de organismos e a profundidade da integração.

A terceira reunião de organismos foi realizada sob a Presidência Pro Tempore de Cuba. Tinha havido uma primeira reunião na ALADI, ano passado, e outra em Santiago do Chile, buscando avançar na consolidação de uma agenda em que pudéssemos começar a coordenar tarefas compartilhadas, isto é, tentando agrupar tematicamente os trabalhos dos diferentes organismos.

Os senhores têm em suas pastas a conclusão do trabalho realizado em Costa Rica sob a Presidência Pro Tempore de Cuba. Tanto o Chile quanto Cuba focaram-se, em suas Presidências Pro Tempore, em avançar nesta coordenação dos organismos, definido uma série de temas. Ou seja, foi praticamente repetido um exercício que já tinha sido feito, que mostra as dificuldades desta tarefa.

Não é tarefa fácil. Cada organismo olha para dentro. Em geral, os organismo respondem a realidades sub-regionais, quase a sub-culturas.

Temos que reconhecer uma matéria pendente da ALADI, de que há um divórcio bastante marcado da América do Sul com a América Central e o Caribe. Acredito que, de alguma forma, teríamos que nos esforçar para, pelo menos, eliminar a distância com a América Central, buscando incentivar, a curto prazo, a incorporação dos países centro-americanos para completar o mapa latino-americano; se calhar o Caribe é uma aspiração posterior. Porém, quanto mais parecida for a nossa geografia de pertencimento àquela da CELAC, mais poderemos contribuir para o desenvolvimento dela, porquanto há aqui uma atividade permanente e programas que podem ser projetados posteriormente ao conjunto da CELAC.

Nesse sentido, por exemplo, fizemos uma gestão para que a Presidência Pro Tempore de Cuba inclua no cronograma da CELAC para o próximo ano, sob a Presidência Pro Tempore da Costa Rica, a atividade da EXPO ALADI porque a EXPO ALADI merecia, também, contar com a participação dos países centro-americanos reunidos em diferentes organismos, no SICA, na SIECA, e inclusive, numa primeira aproximação aos caribenhos.

Seria muito bom que, daqui em diante, a EXPO ALADI fosse um evento de cooperação ALADI-CELAC e que pudéssemos abranger toda a América Latina e o Caribe, ou seja, tomar a experiência que iremos desenvolver em outubro e projetá-la na América Latina e no Caribe incorporando a CELAC. Se a experiência de outubro for positiva, terá muito mais viabilidade a possibilidade de projetá-la para o conjunto da CELAC.

Nesse sentido, a ALADI sugeriu duas coisas: 1. A importância de que nas próximas reuniões também participem as Presidências pro tempore dos diferentes organismos sub-regionais, porque isso dá mais legitimidade à reunião de organismos porque estariam presentes os países. Embora não possam estar presentes todos os países, a presença das Presidências pro tempore dos organismos daria mais destaque e maior legitimidade à reunião de mecanismos e de organismos.

Poderíamos, diga-se de passagem, nos convocar para uma reunião especial ano que vem para debater ideias sobre a CELAC, para debater propostas sobre a CELAC. Isto é, não seria ruim fazer um Comitê de discussão política, no sentido estratégico de como poderíamos enriquecer a agenda da CELAC e de como a ALADI poderia enriquecer sua agenda para ser levada ao temário da CELAC.

Ou seja, esta proposta que acabou de ser sintetizada é muito otimista, mas, como já nos aconteceu em outro momento, estes temas já tinham sido acordados. Se pensamos, com que pode contribuir a ALADI à CELAC?: com ampliação e aprofundamento do mercado intra-regional, facilitação do comércio, e incorporamos um terceiro tema do plano produtivo, social e comercial – que está muito trabalhado por diferentes organismos – que é a segurança alimentar, na qual temos alguns avanços, um âmbito de cooperação com a FAO e ali a ALADI pode sugerir a aspiração de que a América Latina possa ter um programa compartilhado, de consenso, importante, de segurança alimentar. Que possamos, ainda, ter algum instrumento de comércio, de preferências, que beneficie os países com mais dificuldades ou com maior déficit no tema alimentar; ou perante as possibilidades de catástrofes como têm os países centro-americanos e do Caribe, como pode contribuir a América do Sul diante de tais problemas com a agenda caribenha e centro-americana, na prevenção de catástrofes um dos

temas centrais é a garantia da segurança alimentar nesses casos. Isto é, como a ALADI pode contribuir para o avanço da integração com sub-regiões com as quais não temos muita relação.

Portanto, os senhores vão ver onde diz prevenção de catástrofes, que é uma temática caribenha e nós sugerimos fazer uma reunião no Caribe com a lógica caribenha, com a lógica de seus problemas e com a especificidade de região, não porque a ALADI tenha a ver com essa problemática ou porque incorpore essa problemática.

Acredito que é cada vez mais urgente. A CELAC nos mostra isso também, e nos ordena. Temos que escolher três ou quatro eixos estratégicos de construção, não podemos tomar quinze temas e não ser fortes nem importantes em nenhum deles, nem transcender, que é o risco de fragmentar a nossa agenda. A fragmentação da agenda leva à superficialidade. Temos que tomar três ou quatro eixos estratégicos e nos mostrar como uma Associação que pode contribuir para o aprofundamento desses eixos que o Comitê definiu como estratégicos, ou talvez um próximo Conselho de Ministros. Atualizando a agenda da ALADI possamos talvez redefinir estrategicamente a função da Associação.

Para finalizar, teríamos, portanto, de acordar este listado temático. Para não gastar dinheiro propusemos o sistema de videoconferências porque primeiro temos que fazer uma aproximação, temos que acabar com a inércia, sair do nicho de cada um, da própria agenda e não acreditar que trabalhar com o outro significa perder importância ou perder parte da agenda própria. Há uma visão muito sectária nos próprios organismos que impede trabalhar de forma conjunta. Há organismos, por exemplo, que se não se inscreverem em todos os temas, pensam que estão perdendo sua razão de existir. Se continuarmos assim, todos perderemos nossa razão de existir, se cada um defender o indefensável.

Temos uma tarefa enorme, não de generosidade, mas de inteligência estratégica. Creio que a ALADI é muito importante, não porque seja mais inteligente estrategicamente, mas porque é a que encaixa mais em termos latino-americanos com a CELAC. Temos, ainda, o SELA, que é um mecanismo de apoio, mais conceitual, e temos, claro, a CEPAL, que é um organismo das Nações Unidas, não é próprio dos países latino-americanos.

O esforço, então, vale a pena. Acredito que vale muito a pena que nós debatamos, que seja incorporado à agenda da ALADI o tema da CELAC, que a agenda da CELAC caiba a todos nós e que possamos fazer alguns debates específicos sobre como enriquecemos a agenda da CELAC.

Evidentemente, em termos enunciativos é muito fácil, apresentar temas e preparar uma agenda não é difícil para ninguém, mas a execução dos programas, de como ter políticas compartilhadas latino-americanas e caribenhas é um enorme desafio que não deve ser simplificado porque se trata de uma necessidade histórica, de presente e de futuro. É também um desafio enorme porque se nos perguntarmos: qual a nossa política? Que política regional latino-americana e caribenha temos compartilhada? A resposta é “Não temos”. Começar a termos políticas comuns em algumas áreas seria um avanço extraordinário. Temos que fazer um esforço conceitual e metodológico muito importante. Não se trata somente de trazer um turbilhão

de ideias, de propor “Seria bom que a América Latina trabalhasse sobre X tema”, porque daí a pousar o tema há um espaço enorme.

O desafio está feito. A intenção é boa e creio que a Associação, ao ter uma agenda, poderá ter responsáveis. Já propomos o ponto focal, que será o Subsecretário César Llona, para coordenar começar a coordenar com os outros organismos um plano com relação à facilitação do comércio e com a ampliação do comércio intra-regional.

Agora, temos a tarefa árdua e difícil de coordenar, com paciência, a disposição dos demais organismos regionais para trabalhar nos temas em que a ALADI tem, de fato, uma presença muito importante. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigado, senhor Secretário. Ofereço a palavra à Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Alejandro Borda Rojas). Muito obrigado, senhora Presidente. Gostaria de manifestar ao senhor Secretário-Geral meu agradecimento pessoal e o da Representação da Colômbia pela exposição apresentada, há alguns momentos, sobre a III Reunião de San José.

É uma grande oportunidade que a Secretaria apresente ao Comitê de Representantes os resultados da reunião e sua apreciação sobre como devemos focalizar os trabalhos desse supramandato na ALADI que, constitui, de certa forma, a Declaração de Caracas.

O trabalho é sumamente complexo. Em boa hora é aberto um âmbito de reflexão política no interior da ALADI para que os Representantes dos países-membros coadjuvem com a Secretaria na definição das estratégias, das políticas e das ações que conduzam ao cumprimento desse propósito da Declaração de Caracas. Muito obrigado, senhor Secretário.

Nós acompanhamos com atenção a reunião de San José. Recebemos relatórios de nossa chancelaria a esse respeito. Colômbia, especificamente, participou em nível vice-ministerial em qualidade de Presidência pro tempore da Aliança do Pacífico. Acreditamos que uma reflexão de fundo aqui no Comitê de Representantes, em coordenação com nossas capitais, é fundamental para o sucesso e o progresso desta tarefa, que não é pequena.

Apesar de não conhecermos ainda cabalmente o quadro de propostas, segundo entendi, senhor Secretário, é a apresentação das conclusões às que se tem chegado em San José. Agradecemos também o quadro, estudar-lo-emos detidamente e, obviamente, faremos as consultas necessárias com nossa chancelaria para avançarmos nesta reflexão que acreditamos fundamental para a nossa região.

Suas palavras sobre a ampliação da integração às áreas da América Central e do Caribe são fundamentais. Creio que, aliás, avançaremos para uma reflexão quanto à relação temática e política entre as organizações de maior relevância, como a CELAC, e a forma em que as decisões são depuradas e traduzidas para nosso âmbito específico do comércio e da economia.

Simplesmente, senhor Secretário-Geral, agradeço mais uma vez seu relatório. Ficaremos pendentes das ações que adiantaremos no ano próximo.

O senhor e o subsecretário Llona podem contar com a boa vontade da Delegação da Colômbia para cooperar nesta reflexão. Esperamos, para isto, reações da capital. Acredito que ano que vem veremos como implementar essas reflexões feitas em San José com vistas a que realmente progredamos neste sentido. Muito obrigado, senhora Presidente.

PRESIDENTE. Ofereço a palavra à Embaixadora do Brasil.

Delegação do BRASIL (Maria da Graça Nunes Carrion). Muito obrigada, senhora Presidente. Simplesmente para manifestar que é a primeira vez que vejo este documento, parece-me muito interessante. Também, para manifestar que considero muito interessante a proposta do senhor Secretário-Geral de fazer essas confluências. Na realidade, o trabalho que fazemos na ALADI para chegar a esse grande mercado ampliado é tecer os acordos. Há, então, um trabalho de tecedura, que é difícil, mas gostaria, em primeiro lugar, dizer que analisaremos com muito carinho este documento e que, certamente, o Secretário-Geral pode contar com nosso apoio.

Também, queria fazer um breve comentário sobre este tema de prevenção de catástrofes porque, embora o Secretário-Geral tenha dito que não é um tema da ALADI, no Brasil todos os anos temos enchentes e todos os anos, principalmente nos meses de janeiro e fevereiro, temos muitas chuvas que causam grandes catástrofes. E não só isso, a minha experiência de ter morado no Chile e de ter passado pelo terremoto de 8.8, em fevereiro de 2010, fez-nos refletir muito a nós, brasileiros que estávamos lá, sobre essa questão de prevenção de catástrofes.

Tive a oportunidade de participar duas ou três vezes de iniciativas da própria chancelaria chilena sobre prevenções de catástrofes e devo dizer que passei quatro anos no Chile com uma mochila na porta e dormindo de porta aberta, de modo que a minha prevenção individual eu já sabia fazer, mas existem muitos mecanismos e muitas ideias, muitas das quais nem nos ocorrem, mas que acontecem aqui na nossa região. Obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigada, Embaixadora. A Embaixadora do Peru tem a palavra.

Representação do PERU (Aída García Naranjo Morales). Muito obrigada, Presidente. Também cumprimento e felicito o Secretário-Geral, Carlos Chacho Alvarez, não apenas pelo seu relatório, mas pela vocação integradora e visão de articulação, de integração, de confluência, de convergência do conjunto dos organismos e mecanismos que os processos de integração têm desde 1960.

Os Embaixadores, Representantes e funcionários das diferentes missões tivemos a oportunidade de participar, desde ano passado, no conjunto de atividades preparatórias dos organismos e mecanismos regionais de integração, que se iniciaram em 15 de outubro e continuaram em 1º de novembro, e que tiveram efetivamente um final de conclusões fundamentais, aqui na ALADI, diligenciadas justamente pela ALADI, com um conjunto de responsabilidades em nível de organismos e de temas.

Creio que essas atas são fundamentais para recuperar essa vontade integracionista de nosso continente, que tiveram um final excepcional na transferência de mando da Presidência pro tempore entre Chile e Cuba, no

Chile, em janeiro deste ano. Na ocasião, tivemos o privilégio de poder participar e de ter uma reunião preparatória, também, de outros organismos de confluência como a CAN, o MERCOSUL e a articulação da ALADI e da UNASUL. Este processo é fundamental, estes documentos são fundamentais.

Sem dúvidas, esta sessão finalizou de maneira significativa, encerrando os temas administrativos e operacionais, como o processamento, o funcionamento e o orçamento de nossa Instituição, convidando-nos para lançarmos um olhar de projeção mais estratégico e uma visão estratégica, à que nosso Secretário-Geral chamou de inteligência estratégica nos processos de integração.

Compartilhamos um diagnóstico que tem a ver com um superávit dos organismos de integração e um déficit na profundidade dessa integração. Tive o privilégio de poder escrever na ALADI, no Boletim bimensal editado virtualmente, um extenso artigo resumindo quais os organismos criados para a integração desde o ano 1960 até o ano 2013. Creio que é material fundamental e coloco-o à disposição do conjunto de Embaixadores e de Representantes, que nos permitem ver esse superávit de organismos e a dificuldade nestes processos.

Cumprimentamos, portanto, esta vocação de nosso Secretário-Geral por pôr a ênfase em um assunto de conteúdo, de profundidade estratégica, de olhar dos processos de integração em um mundo global onde, sem dúvidas, os blocos regionais são determinantes hoje em dia nos processos de inserção mundial.

Quero assinalar que, nos âmbitos de trabalho e de prioridades, para nós é de importância capital esta entrega do quadro informativo do conjunto dos processos que virão de 2014 a 2016, e do conjunto de seus eventos e de seus organismos.

No quadro apresentado, no trecho social e institucional gostaria de incluir ainda a Conferência Sul-Americana de Migrações, que terá lugar no segundo semestre de 2014 no Peru, convocada pela UNASUL, que foi anunciada em nossa qualidade de Presidência pro tempore da CAN, para debater ideias relacionadas com a livre circulação das pessoas e com a cidadania sul-americana, sempre no entendimento de que a integração vai além do comércio e que buscamos sempre colocar as pessoas na frente e não as mercadorias. Isto implica saudarmos este gesto social e institucional que inclui o tema da livre circulação das pessoas. Queremos migrar de país, não queremos migrar de direitos; portanto, resulta-nos fundamental este tema. Solicito, então, neste quadro de propostas, ações e prioridades de cada organismo, incorporar esta conferência sul-americana que se realizada no Peru.

Sem querer dispersar a agenda - no debate dos setores estratégicos da EXPO ALADI 2014 não quisemos ampliar a temática para poder nos concentrar - gostaria, contudo, de reflexionar sobre a necessidade de, como quinto elemento dos eixos temáticos prioritários, recomendar a agenda ambiental e o tema da mudança climática, considerando que no próximo ano temos em nosso continente a Cúpula Mundial de Mudança do Clima, a realizar-se no Peru no segundo semestre.

O tema é fundamental na agenda da ALADI, já foi incorporado em outros momentos, supera visões ambientais limitadas à prevenção dos desastres e vai muito além dos nossos desafios quanto à mudança climática e ao mundo que desejamos preservar.

Finalizo salientando que a ALADI é uma coluna vertebral para o impulso da CELAC, bem como de outros mecanismos e organismos regionais e sub-regionais. Renovo minhas felicitações pelo trabalho da Secretaria-Geral no ânimo de fortalecer os processos de integração a partir do que a ALADI exigisse cumprir, ultrapassando a visão estritamente comercial. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Muito obrigada, Embaixadora García Naranjo. Suas palavras transmitem uma mensagem que vai além do protocolar, uma mensagem muito importante que todos recolhemos na dimensão que a representa.

Cuba solicitou a palavra.

Representação de CUBA (Mercedes Vicente Sotolongo). Muito obrigada, senhora Presidente. Gostaria de sinalizar alguns temas que me parecem importantes. A reunião de Costa Rica foi um excelente trabalho e a explicação do Secretário-Geral nos satisfaz muito.

Neste caminho da construção da integração, o convite que o Secretário-Geral nos faz a propósito de não nos entrincheirar nas organizações, mas de prestigiar a integração mediante elas, integração que constitui o componente que nos convoca a todos, resulta de uma importância estratégica enorme. A sinergia é muito importante na hora de coordenar os esforços entre os organismos e de coordenar os caminhos para as ações neste sentido.

Também, é muito importante a ênfase em reduzir a brecha entre a multiplicidade de esforços institucionalizados e os resultados. Nós estamos chamados a contribuir em tudo o que possamos para que a América Latina veja resultados concretos por fases. Considero que este esquema desenhado na reunião consegue isso e que, como dizia o Secretário-Geral, é um trabalho relacionado a algo que já foi feito, devido a sua complexidade, e nos assinala a importância de fazê-lo. Penso que, neste sentido, é um chamamento a que tudo o que façamos seja de utilidade e a não duplicar esforços com outras organizações. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Colômbia, por favor.

Representação da COLÔMBIA (Alejandro Borda Rojas). Muito obrigado, senhora Presidente. Peço desculpas por voltar a fazer uso da palavra. Simplesmente, queria solicitar um esclarecimento porque tenho entendido que este quadro apresentado pelo Secretário-Geral é a título informativo de propostas que decorrem da reunião de San José.

Tomei nota com muita atenção das propostas de nossa distinta colega do Peru, mas não estamos em um cenário de negociação. Não sei se podemos, neste momento, adicionar temas a uma reunião que já aconteceu. A reflexão da nossa distinta colega do Peru chega em boa hora; gostaria de que, ao começarmos a tratar do assunto no ano próximo, tenhamos maior clareza a respeito do *status* deste documento. O que ele reflete? Iremos negociá-lo?

Tomo nota pontual da ótima proposta da senhora Embaixadora do Peru, mas deixo constância de que ainda não tenho clareza a respeito do *status* do documento e que deveria ser encaminhado à minha chancelaria, na capital, para ser analisado para atingirmos, eventualmente, um cenário de negociação mais pontual, onde possamos fazer também nossas observações, mas pontuais. Muito obrigado, senhor Secretário.

PRESIDENTE. Ofereço a palavra ao Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL. Obrigado, Presidente. Como diz o Embaixador, isto é a conclusão do produzido na reunião da Costa Rica, que terão que aprovar os coordenadores dos países na reunião a ser realizada, prévia à reunião de Presidentes em Havana, em 28 e 29 de janeiro.

Prévia à reunião de Presidentes da CELAC, há uma reunião de Coordenadores Nacionais. Nela são propostos a agenda e os temas a serem elevados aos Ministros e aos Presidentes. A aspiração da Presidência pro tempore de Cuba era que este temário e estas temáticas, que trabalham os organismos, possam ser tomados como agenda da CELAC. Só conheceremos a forma em que os países irão receber este documento depois da Cúpula da CELAC, em janeiro em Havana. Talvez afirmem que são quatro os temas dos que os organismos têm de se ocupar, e não estes que temos aqui, ou talvez haja modificações por parte dos países.

Isto é o que a Presidência pro tempore de Cuba tem de apresentar à CELAC, aos coordenadores, e eles decidirão se o elevam ou não aos Presidentes. Caso elevem, os Presidentes nos darão mandato, aos organismos, para começar a trabalhar estes temas que estão enunciados.

Foi feita uma cartilha dos temas suscetíveis de serem coordenados por parte dos organismos. Isto é, cada organismo incluiu os temas que considera podem ser coordenados pelo conjunto. Por isto, por exemplo, em “ampliação do comércio” está a ALADI, a CEPAL, o SICA, o SELA, a AEC – Associação dos Estados do Caribe -, CARICOM, MERCOSUL. Agora, estes organismos têm que entrar em contato com a Presidência pro tempore de Cuba, coordenar uma videoconferência e conferir quais as ações que podem ser trabalhadas de forma conjunta no tema da ampliação do comércio intrarregional. Isto será a partir do ano que vem.

Já estão alguns dos mandatos dos Presidentes da CELAC. A ALADI é o pilar econômico-comercial da CELAC. Isto já é mandato dos Presidentes da reunião de Caracas. Falta mandar um plano, um programa do conjunto dos organismos sobre o tema, por exemplo, de facilitação do comércio. Não sei se isso esclarece o tema.

No documento podemos adicionar temas, mas eu proponho, na linha do proposto pela Embaixadora do Peru, que façamos um debate. Seria um debate útil, como o senhor disse, no ano que vem, para saber quais outras contribuições podem ser feitas à agenda da CELAC e qual o núcleo de temas que a ALADI poderia levar à CELAC, que sempre têm que ter alguma relação com os temas que trabalhamos aqui. É difícil apresentar temas sem termos expertise, capacidade técnica ou experiência. Temos que tratar de trabalhar melhor os temas que estão na agenda da ALADI. Obrigado.

PRESIDENTE. Obrigada, Secretário. Ofereço a palavra à Argentina.

Representação da ARGENTINA (Rubén Javier Ruffi). Muito obrigado, Presidente. Simplesmente, queria somar-me aos agradecimentos da apresentação do Secretário-Geral.

Também, assinalar que, na última reunião da Comissão de Orçamento, ao considerar o que hoje é a Resolução 403, no documento ALADI/SEC/di 2566/Rev. 5, estivemos trabalhando em uma ação relacionada com o desenvolvimento de ações de coordenação interinstitucional em que, especificamente, foram assinalados e reiterados os conceitos que hoje nos indicava o Secretário-Geral e que nos lembrava a Embaixadora de Cuba, quanto a evitar a duplicação de esforços e compartilhar as experiências bem-sucedidas.

Nesse âmbito, queria destacar algo que foi assinalado pelo Secretário-Geral: a participação das Presidências pro tempore dos organismos sub-regionais. Do ponto de vista de um Estado-Parte do MERCOSUL, consideramos fundamental a participação das Presidências pro tempore. Neste sentido, quanto à forma, no que diz respeito à modificação ou ao eventual aperfeiçoamento do quadro que hoje nos adianta a título informativo a Secretaria-Geral e que, como bem assinalava o Secretário, terá que ser trabalhado pelas coordenações nacionais no âmbito da CELAC, o debate que o Secretário-Geral nos convida a fazer pode ocorrer neste âmbito, em coordenação permanente com as respectivas coordenações nacionais da CELAC e, especificamente, no caso dos Estados-Parte do MERCOSUL, também com a Presidência pro tempore da Agrupação.

Quanto ao conteúdo, em matéria de gestão de riscos não figura o MERCOSUL, mas há uma experiência importante. Temos uma reunião especializada de Redução de Riscos de Desastres Sócio-Naturais, Defesa Civil, Proteção Civil e Assistência Humanitária que, com certeza, poderá contribuir também com elementos para este seminário ou para este evento que organize o SICA que creio que pode ser realizado no primeiro semestre do ano que vem. Certamente, sobre este tema de fundo, as respectivas coordenações nacionais dos países do MERCOSUL, no âmbito da CELAC, proporão ainda somar a experiência do MERCOSUL quanto à gestão de risco.

Queria simplesmente fazer estas assinalações quanto à forma e ao conteúdo. Agradeço novamente à Secretaria-Geral por nos apresentar este detalhado relatório sobre o acontecido na última reunião dos organismos no âmbito da CELAC. Muito obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigada, Argentina. Ofereço a palavra ao Equador.

Representação do EQUADOR (Emilio Rafael Izquierdo Miño). Obrigado, senhora Presidente. Eu também quero me somar às manifestações de agradecimento ao Secretário-Geral por ter nos apresentado este documento e por ter iniciado com isso um processo de reflexão e debate de importância capital para o processo de integração de nossos países, da nossa região.

Minha Delegação toma nota com enorme interesse deste documento que encaminharemos para conhecimento da nossa chancelaria, de nossas autoridades e, sem dúvidas, como Delegação e como país, estaremos

presentes e muito ativos nos importantes debates que isto suscitará no próximo ano.

O Equador vem fazendo questão, há muito tempo, de fortalecer o processo de integração da América Latina e do Caribe com a projeção do Caribe, que é um sonho muito antigo dos nossos países. Nesse processo, participamos, nos últimos anos, das diferentes iniciativas voltadas para a convergência e para a complementação dos organismos regionais e sub-regionais de nossa região e esta iniciativa está inserida, justamente, neste contexto.

Acreditamos que é muito importante trabalharmos nestes temas, nestas iniciativas, porque integração é fundamentalmente a busca, entre outras questões importantes, de uma identidade regional. Tal identidade trar-nos-á a possibilidade de construir e de contar com instrumentos próprios para responderem, justamente, à nossa identidade, mediante uma instrumentação própria e genuína de nossos países para aprimorar e solidificar o processo de integração, bem como para criar o caminho da integração de povos, que é como nós concebemos a integração.

Em soma, eu queria apoiar a iniciativa que o Secretário-Geral acaba de nos transmitir. Assim que tivermos tanto a reação de nossas autoridades quanto a definição da possível agenda a ser aprovada em Havana, em janeiro do próximo ano, teremos mais elementos para poder continuar com este debate. Muito obrigado e renovo meu agradecimento ao Secretário-Geral pela sua iniciativa.

PRESIDENTE. Muito obrigada, Equador. Ofereço a palavra à Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Isabel Cristina Delgado Arria). Obrigada. Adiro ao resto das Delegações no agradecimento à Secretaria-Geral pelo documento apresentado. O documento reflete uma tarefa de primeira ordem na integração da América Latina e do Caribe.

Avançamos de forma substantiva em diferentes mecanismos de integração. Esta é a forma que adotamos para cumprir a imensa tarefa que nos estamos propondo. Avançamos muito, estamos renovando esforços em muitos dos organismos. Uma tarefa como esta vai nos ajudar de forma substantiva, com menos recursos, a avançar muito mais rápido.

Temos a firme vontade de trabalhar para isto; temos disposição plena ao trabalho e ao apoio de iniciativas que nos permitam avançar mais rápido no processo de integração da América Latina e do Caribe. Acabamos de terminar uma Cúpula, em Caracas, onde foram definidas importantes linhas de ação, a criação de uma zona econômica complementar - ALBA-Petrocaribe -; temos na Cúpula do MERCOSUL um projeto para a exploração dessa zona econômica também com a integração do MERCOSUL. Creio que estamos avançando em muitos espaços onde estamos trabalhando, mas, sem dúvidas, há um trabalho técnico a fazer de convergência, de aproveitamento destes mecanismos que temos para facilitar o trabalho. Meus parabéns por esta iniciativa, que estudaremos atentamente e que será analisada em capital para termos os insumos necessários. Muito obrigada.

PRESIDENTE. Obrigada. O México tem a palavra.

Representação do MÉXICO (Alejandro de la Peña Navarrete). Obrigado. Senhor Secretário-Geral, nós também queremos agradecer a iniciativa, agradecer a apresentação deste quadro que nos permite ver com maior clareza essa interação na CELAC e este exercício de evitar a duplicidade de esforços para melhorar nossos resultados.

Tomamos o quadro como ele é, um quadro informativo, que será analisado ano que vem na CELAC. Contudo, o que consideramos mais interessante é a reflexão à que o senhor nos conduziu: o que implica para nós este exercício? Como podemos contribuir com ele? Não tanto da CELAC para as sub-regiões, mas principalmente da nossa visão ALADI para a CELAC, para potencial e aproveitar nosso papel como ALADI e, sobre tudo, esta reflexão que, se lembro bem das suas palavras, é a inteligência estratégica. Isto é, implica todo este exercício e nós teríamos que fazer para reforçar ainda mais, do nosso âmbito de competência, todo o processo de integração na América Latina e no Caribe, como corresponde.

Suas palavras sobre a América Central e o Caribe chamam nossa atenção, justamente porque é um esforço de integração em nível da região. Pensamos que é uma questão estratégica, que ultrapassa o âmbito deste quadro, embora de certa forma esteja relacionado. Certamente, iremos apoiar o que o senhor nos sugerir, não necessariamente hoje, mas iremos materializando esta reflexão nos trabalhos que tivermos que fazer na ALADI para poder, por ou lado, cumprir com o que tenhamos que cumprir no contexto CELAC e, por outro lado, aproveitar a a oportunidade no sentido de reforçar e de ampliar nosso esforço na integração da América Latina e do Caribe. Obrigado.

PRESIDENTE. Muito obrigada, México. Ofereço a palavra ao Subsecretário Llona.

SUBSECRETÁRIO (César Llona). Obrigado, Presidente. Gostaríamos de aproveitar a ocasião para agradecer ao Brasil pelo envio das informações necessárias para incorporar a seus funcionários certificadores de origem ao servidor de produção do COD. Isto deixa a região um pouco mais perto desta etapa de produção de certificado de origem digital em um formato regional. O Brasil se torna, junto com a Colômbia, em um país que já conta com sua habilitação no sistema da ALADI. É importante destacarmos isto.

Estamos coordenando com o Brasil a incorporação que está sendo feita neste momento mediante o respectivo departamento. Aliás, demonstra compromisso com o programa recentemente aprovado, ou não tão recentemente, mas com calendário marcado há pouco tempo, no âmbito da Associação.

Queríamos, ainda, convidar os demais países-membros a efetuarem esta incorporação ao sistema, que é necessária, e colocamo-nos à disposição para qualquer coordenação que resultar pertinente. Obrigado.

PRESIDENTE. Hoje temos a última sessão do ano desde 21 de agosto, quando assumi a Presidência. Neste tempo, todos temos trabalhado muito, todos contribuimos para realizar tudo o que estava pendente, atrasado, inclusive com organismos aos que devíamos responder com informações muito importantes, um deles, a OMC. Cumprimos com a totalidade dos

projetos que tínhamos nestes meses e, inclusive, adiantamos os trabalhos que teremos que desenvolver no próximo ano.

Muito obrigada, Embaixador Mernies, por todo seu apoio no Grupo Ad Hoc da EXPO ALADI. Sua intervenção foi definitiva, inteligente e realmente muito importante para poder coerir as ideias dos diferentes grupos que intervieram nas discussões.

Cumprimento especialmente nosso Secretário-Geral, Chacho Alvarez, e os Subsecretários, que compõem basicamente o núcleo diretivo da nossa Associação, também todos os componentes do resto da Organização e, evidentemente, todos os Representantes Alternos que trabalharam arduamente durante todos estes meses.

Desejo a todos boas festas, bom Natal e ótimo ano 2014, que nos encontre mais unidos e com maior concordância com nossos desejos e nossas visões. Muito obrigada.

Encerramos a sessão e convidamos a todos para um coquetel pela incorporação da Representante Permanente do Brasil, pela assinatura e depósito de nossos instrumentos entre os países-membros e por esta última sessão que acabamos de encerrar.

---